

FLUÊNCIA DIGITAL DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Autores: Marcos Antonio da Eira Frias, Heloisa Helena Ciqueto Peres, Cláudia Prado, Wana Yeda Paranhos, Adriano Aparecido Bezerra Chaves, Maria Madalena Januário Leite.

Introdução: As habilidades e competências de Informática em Enfermagem são estabelecidas no Modelo de Educação de Informática em Enfermagem (*Nursing Informatics Education Model – NIEM*), identificando três dimensões de conteúdos que integram o ensino dessa área: a ciência da computação, a ciência da informação, e a ciência da enfermagem¹. O guia da reforma da educação em tecnologia da informação (*Technology Informatics Guiding Education Reform – TIGER*) estabelece diretrizes para o ensino de informática em enfermagem em três dimensões: competências básicas de Informática, Literacia da Informação e Gestão da Informação - incluindo o uso de registro eletrônico de saúde².

Objetivo: Identificar a fluência digital dos alunos do curso de Graduação em Enfermagem de uma Universidade privada do município de São Paulo. **Métodos:** Estudo exploratório, descritivo, realizado em uma universidade privada de São Paulo com 146 estudantes do primeiro ao quarto ano de graduação em enfermagem. Para coleta de dados entre abril a maio de 2011 utilizou-se formulário contendo 24 perguntas fechadas relacionadas ao grau de conhecimento e habilidades com o computador e uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Neste resumo apresentamos resultados parciais que correspondem a 60(41%) da amostra. O projeto foi aprovado pelo CEP da instituição em questão, protocolo nº13560275, CAAE 0001.0.186.000-11. Os alunos que aceitaram livremente participar do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados preliminares:** Predominância do gênero feminino 51(85%), idade entre 17 e 26 anos 26(43,4%), solteiras 35(58,3%), trabalham 38(63,3%), entre aqueles que trabalham, 21(55,3%) são técnicos em enfermagem e 9(23,7%) auxiliares de enfermagem. Quanto à fluência digital, 58(96,6%) afirma ter conhecimento e habilidades com o computador, 32(53,4%) têm conhecimentos básicos, 32(53,3%) utilizam computador/internet em casa, 41(68,3%) usa diariamente. Entre outros programas, 56(93,3%) usam o editor de texto, 49(81,7%) o editor de apresentação. No quesito capacidade de mover arquivos do computador, 58(96,7%) referem saber como fazer, 57(95,0%) sabem salvar e imprimir cópia de um arquivo e 54(90,0%) sabem salvar arquivos no disco rígido. As redes sociais, 48(80,0%) freqüenta o Orkut® e 36(60,4%) o Facebook®. As ferramentas da internet, 60(100,0%) usam o e-mail e 52(86,7%) o MSN®. **Considerações**

preliminares: Os resultados preliminares apontam que a maioria são mulheres jovens, solteiras, profissionais de enfermagem e referem ter fluência digital. Pouco mais da metade apresentam conhecimento e habilidades básica com computador/*internet*, experiência com editores de texto e de apresentação, sabem salvar, mover e imprimir cópia de arquivos no disco rígido. Frequentam redes sociais como Orkut® e o Facebook® e usam *e-mail* e MSN®.

Descritores: Informática em Enfermagem, Estudantes de Enfermagem, Educação em Enfermagem, Tecnologia da Informação.

Referências Bibliográficas:

1. Hannah KJ, Ball MJ, Edwards MJA. Introduction to nursing informatics. 3nd ed. New York: Springer, 2006.
2. Weaver CA, Delaney CW, Weber P, Carr RL. Nursing and informatics for International look at practice, education and EHR trends. 2nd ed. Chicago: HISS, AMIA 2010.